

Izabel Lima dos Santos
Kalline Yasmin Soares Feitosa
Thalita Natasha Ferreira Damasceno
Organizadoras

Bibliotecas Universitárias estudos e experiências



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Biblioteca Universitária

B477 Bibliotecas universitárias: estudos e experiências.

Bibliotecas universitárias [livro eletrônico] : estudos e experiências. / Izabel Lima dos Santos, Kalline Yasmin Soares Feitosa, Thalita Natasha Ferreira Damasceno (Organização); Jackson Sousa Serra (Diagramação). – Fortaleza, CE, 2022.
375 f. : il. color.

ISBN: 978-65-00-56657-4.

Coletânea elaborada no âmbito do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará (UFC).

1. Bibliotecas Universitárias – Brasil. 2. Bibliotecas Universitárias – Administração. 3. Bibliotecas Universitárias – Serviços. 4. Bibliotecas Universitárias – Produtos. I. Santos, Izabel Lima dos. II. Feitosa, Kalline Yasmin Soares. III. Damasceno, Thalita Natasha Ferreira. IV. Serra, Jackson Sousa.

CDD 027.781

Ficha catalográfica elaborada por Izabel Lima dos Santos (CRB 3- 1339)

5 Arte na biblioteca

uma experiência artístico-cultural na Biblioteca Central do Campus do Pici

Francisco Feitosa Moura Filho¹³

Isabela da Rocha Nascimento¹⁴

Islânia Castro Teixeira da Silva¹⁵

Raimundo Nonato Ribeiro dos Santos¹⁶

¹³ Assistente em Administração na Universidade Federal do Ceará. Graduado em Processos Gerenciais pela Faculdade Estácio do Ceará e graduando em Cinema e Audiovisual pela Universidade Federal do Ceará.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3619194181916045>

¹⁴ Bibliotecária na Universidade Federal do Ceará. Diretora da Biblioteca Central do Campus do Pici Prof. Francisco José de Abreu Matos. Mestra em Ciência da Informação pela Universidade Federal do Ceará.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5054369883330786>

¹⁵ Bibliotecária da Universidade Federal do Ceará. Especialista em Metodologia Científica pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2047886154083831>

¹⁶ Bibliotecário na Universidade Federal do Ceará. Doutor em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Paraíba.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1946724751658685>

1 Introdução

As bibliotecas universitárias apoiam as atividades de ensino, pesquisa e extensão nas Instituições de Ensino Superior (IES), elaborando produtos e serviços informacionais voltados para a comunidade acadêmica e, em menor grau, para a sociedade em geral. No desenvolvimento de suas atividades cotidianas, como o empréstimo e devolução de materiais, o auxílio à pesquisa, a normalização de trabalhos acadêmicos, a educação de usuários etc., a biblioteca universitária se torna um ambiente com grande circulação de pessoas.

Nesse contexto, a ação cultural torna-se uma temática relevante, mas que exige repensar os espaços e atividades tradicionais da biblioteca universitária, passando pela mudança na compreensão da cultura e da arte como elementos basilares na formação técnico-científica. Promover a ação cultural nesse ambiente permite aos atores envolvidos um novo olhar sobre a universidade e a biblioteca, possibilitando a criação de um novo espaço de socialização e cultura, com diversos tipos de ações como a educativa, informativa, lúdica e complementar. Assim, guiamo-nos pela seguinte questão norteadora: de que forma as bibliotecas universitárias podem atuar como

centro de ação cultural, expandindo seu raio de atuação e alcançando um público maior diversificado?

Trata-se de uma pesquisa descritiva que tem como objetivo relatar a experiência em desenvolvimento no Projeto Arte na Biblioteca da Biblioteca Central do Campus do Pici Prof. Francisco José de Abreu Matos (BCCP) da Universidade Federal do Ceará (UFC). O Projeto atua na transformação da biblioteca universitária em um centro cultural, com programação gratuita, variada e constante, capaz de desenvolver senso estético e crítico em seus frequentadores, catalisando as produções artístico-culturais da comunidade acadêmica e promovendo debates, palestras, mostras, eventos e oficinas de caráter artístico-cultural que favoreçam a interlocução entre os múltiplos saberes.

O relato de experiência parte de um levantamento bibliográfico que nos apresenta um referencial teórico ainda incipiente sobre ação cultural no ambiente da biblioteca universitária, e, a seguir, descreve a implementação e o desenvolvimento das ações do Projeto Arte na Biblioteca.

2 Ação cultural em bibliotecas universitárias

Milanesi (2003) aponta que os serviços das bibliotecas brasileiras precisam evoluir do perfil

tradicional para se tornarem, cada vez mais, centros culturais. Se pensarmos esta afirmação no contexto das bibliotecas universitárias observamos claramente um perfil mais tradicional, com a centralidade das ações em torno dos empréstimos e consultas ao acervo - um extenso acervo que em sua maioria fica imobilizado. Segundo o autor, o foco nessa prática tradicional acaba por distanciar a biblioteca da realidade e vida social das pessoas, o que o leva a propor uma unidade de informação dinâmica que, para além de atender às necessidades dos usuários, é capaz de propor ações que instigue o usuário e dinamize o espaço da biblioteca.

Instigado pelo pensamento de Milanesi (2003), nasce o Projeto Arte na Biblioteca com a perspectiva de que a biblioteca universitária atue como um centro cultural, rompendo com a formalidade do silêncio e com a centralidade das suas ações direcionadas ao acervo, tornando-se uma biblioteca viva, ativa e pulsante de diversidade cultural, dialogando com a comunidade acadêmica e sendo um espaço que promova a arte e a cultura em suas mais diversas linguagens.

Em uma sociedade cada vez mais midiaticizada em que a informação está literalmente ao alcance das mãos - com os smartphones, notebooks e tablets - pensar a biblioteca como disseminador de conhecimento e informação impõe estarmos atentos

às múltiplas plataformas de conhecimentos disponíveis, estarmos abertos às mais variadas formas de transmissão do saber. Levando em conta as reflexões de Milanesi, bem como os dilemas de uma biblioteca numa sociedade informacional, devemos desapegar da linguagem textual e do dispositivo livro que ocupa o lugar de primazia nas bibliotecas e através da ação cultural alavancar as demais linguagens e formas de transmissão do saber, tais como: o vídeo, a música, a fotografia, a oralidade (FLUSSER, 2007).

A temática da ação cultural tem diversas perspectivas, sendo um termo com muitos significados e abordagens, passando pelas concepções de “[...] posse, domínio ou poder individual sobre determinados objetos, obras ou manufaturas, até conceitos e sentidos representativos de práticas sociais ou visões de mundo.” (SANTOS, 2015, p. 178).

Coelho Netto (2001, p. 8) define ação cultural como o “[...] desejo de fazer da arte e da cultura instrumentos deliberados de mudança do homem e do mundo, de forma a possibilitar mais interações entre o homem e a sociedade.” Para o autor a ação cultural promove atividades em que os sujeitos dessa ação são agentes ativos do processo, ela vai além do processo educativo, atravessa os sentidos e os saberes, “[...] não se contenta com limitações e tem

produção simbólica de um grupo e estabelece que uma ação para ser cultural precisa envolver o público como agentes recebedores, participantes ativos do processo” (COELHO NETTO, 1989, p. 33).

A ação cultural espera ativar as três esferas da vida: a imaginação em que a consciência reflete a si mesma, reinventando e criando possibilidades; a ação que contribui para a viabilização da imaginação; e a reflexão, que propõe continuidade, exercício teórico e a transformação (COELHO NETTO, 2001). Bazílio (2014, p. 22) corrobora: “[...] que as questões principais no processo de ação cultural consistem na criação, transformação, conscientização e a libertação dos indivíduos.”.

Dessa forma, devemos compreender que atuar como centro cultural vai muito além de realizar atividades culturais esporádicas, mas envolve incluir a ação cultural na rotina da biblioteca: planejar uma série de atividades artísticas e culturais interligadas e com uma frequência; dialogar constantemente com com os produtores culturais, artistas e usuários da biblioteca; produzir, promover e divulgar produtos culturais; abrir os espaços da biblioteca para artistas, grupos de estudos, coletivos, docentes e discentes. Com isso trazemos o conceito de ação cultural para dentro do espaço da biblioteca universitária, entendendo que tal processo, além de expandir o uso do espaço institucional original, contribui para formação cultural dos acadêmicos, futuros

profissionais, independentemente da área de conhecimento.

Como relatado por Moura Filho *et al.* (2001), propor uma mudança de tal magnitude no âmbito dos serviços ofertados pelas bibliotecas universitárias tem se mostrado um grande desafio frente à cultura organizacional vigente na maioria das bibliotecas brasileiras, somente com o engajamento da equipe que atua na biblioteca é que podemos transformar a biblioteca em um centro cultural.

3 O projeto arte na biblioteca: a biblioteca como centro cultural

A Biblioteca Central do Campus do Pici Prof. Francisco José de Abreu Matos (BCCP)¹⁷ é parte integrante do Sistema de Bibliotecas da UFC, coordenado pela Biblioteca Universitária e composto por 19 unidades, sendo 14 bibliotecas em Fortaleza e 5 no interior do Estado. Em sua missão, o Sistema de Bibliotecas da UFC aponta sobre seu raio de atuação:

Organizar, preservar e disseminar a informação para a produção do conhecimento, dando suporte às atividades educacionais, científicas, tecnológicas e **culturais** da Universidade Federal do Ceará, possibilitando o crescimento e o desenvolvimento da Instituição e da sociedade (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, [2011], grifo nosso).

¹⁷ Em 2016 a Biblioteca de Ciências e Tecnologia (BCT) passou a denominar-se Biblioteca Central do Campus do Pici Prof. Francisco José de Abreu Matos (BCCP), conforme a Resolução Nº 36/Consuni, de 26 de agosto de 2016.

Entendendo a biblioteca universitária para além de órgão suplementar, ou de suporte, sua missão inclui as atividades culturais como nicho a ser explorado. Nesse sentido, a BCCP vem, desde 2012, realizando e promovendo diversas atividades para a difusão e popularização das mais variadas formas de saber, transversais e interdisciplinares, como:

- a) a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia: evento de divulgação científica do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (a partir de 2012);
- b) o Cineclube BCT: cineclube realizado semanalmente no auditório da Biblioteca (iniciado em 2014); e
- c) o projeto Livros Livres: compartilhamento de livros de maneira livre e gratuita através de uma estante no hall de entrada da biblioteca (desde 2016).

A ideia do Projeto Arte na Biblioteca foi lançada no início de 2017 com a proposta de dinamizar as ações socioculturais que já vinham sendo realizadas pela Biblioteca, como as citadas acima, bem como propor novas ações, vislumbrando a biblioteca como um espaço cultural capaz de catalisar as produções artístico culturais da comunidade acadêmica, promover debates e palestras de interesse público, realizar mostras e seminários e atividades que

integrem e favoreçam a interlocução entre os múltiplos saberes, de forma a garantir e ampliar o acesso público ao conhecimento (MOURA FILHO *et al*, 2001).

O Arte na Biblioteca tem como objetivos: transformar a BCCP em um centro cultural com programação de cunho artístico-cultural variada e constante; desenvolver o senso estético crítico nos usuários da BCCP; dar visibilidade à produção artística dos membros da comunidade acadêmica.

Essa nova postura traz a expectativa de que a biblioteca seja um espaço permanente de atividades culturais das mais variadas linguagens artísticas, bem como promover um maior entrelaçamento entre os conhecimentos, criando fissuras frente ao comum engessamento dos saberes das ciências e tecnologias, e até mesmo das artes e do saber popular.

Figura 1 - Logomarca do projeto Arte na Biblioteca



Fonte: Universidade Federal do Ceará ([2020]).

Ainda em 2017, sob a coordenação do servidor Francisco Feitosa Moura Filho, o projeto participou do Edital nº 03/2016, lançado pela Secretaria de Cultura Artística da UFC (Secult-Arte UFC), a fim de concorrer a bolsas concedidas através do Programa de Promoção da Cultura Artística (PPCA), conhecido como Bolsa-Arte. Em seu primeiro ano o projeto foi contemplado com uma bolsa, e desde então conta com bolsistas remunerados e voluntários, que com suas vivências e expertises são fundamentais para o êxito do Arte na Biblioteca. Desde então, para o cadastro e concessão das bolsas, anualmente é realizada a inscrição do projeto para a concessão de bolsas do PPCA, sendo necessário o planejamento das ações, com a identificação da equipe de trabalho, descrição das atividades previstas, local e cronograma de realização, as atribuições dos bolsistas, dentre outras informações solicitadas. O projeto conta atualmente com 4 bolsistas, de acordo com as funções abaixo:

- a) Bolsista 1 - Comunicação: responsável pela comunicação e divulgação do projeto nas redes sociais; elaborar peças publicitárias e conteúdo digital; produção textual jornalística; gerenciar os canais de comunicação; produzir e desenvolver material para os eventos realizados pelo Arte na Biblioteca; projeto gráfico e diagramação da revista Biblioteca em Cena;

- b) Bolsista 2 - Cinema: organização e curadoria do Cine Papoco e Cine Pastoral; gerenciar as redes sociais das atividades cineclubistas; auxiliar na organização dos seminários, oficinas, eventos e mostras; registro audiovisual e edição de fotos e vídeos para as redes sociais dos eventos do Arte na Biblioteca; auxiliar na elaboração da seção Cineclubes da revista Biblioteca em Cena;
- c) Bolsista 3 - Literatura: auxiliar na pesquisa literária dos autores e textos a serem debatidos no Clube de Leitura da Pastoral do Menor e Clube de Leitura Livros Livres; organização dos equipamentos e do espaço físico para a realização dos clubes de leitura, do Sarau do Papoco e Sarau Bota a Tua; promover e apresentar o Sarau do Papoco e Sarau Bota a Tua; elaboração da seção Lugar de Poesia da revista Biblioteca em Cena; coletar e analisar os dados do Livros Livres;
- d) Bolsista 4 - Música e Teatro: organização do Afinações Acústicas; curadoria da playlist mensal do Afinações Acústicas; auxiliar no registro audiovisual e edição de fotos e vídeos para as redes sociais; auxiliar na organização dos seminários, oficinas, eventos e mostras; e realizar uma

continuada de música e teatro na Biblioteca Comunitária Papoco de Idéias.

O projeto pretende atingir toda a heterogeneidade do público que frequenta a BCCP, localizada no Campus do Pici da UFC e que atende aos cursos de graduação e pós-graduação das seguintes unidades acadêmicas: Centro de Ciências; Centro de Ciências Agrárias; Centro de Tecnologia; Instituto de Cultura e Arte; Instituto de Educação Física e Esportes; e Instituto UFC Virtual. Seu público é composto na maioria por estudantes de graduação, pós-graduação, técnicos administrativos, professores, porém sem esquecer a comunidade em geral, que rotineiramente usa a estrutura da biblioteca para estudos e pesquisas.

Através das parcerias já consolidadas com a Biblioteca Comunitária Papoco de Ideias, no bairro do Pici, e a Pastoral do Menor do bairro Granja Portugal, pretendemos também alcançar crianças, adolescentes e jovens de áreas com baixo IDH do município de Fortaleza e desassistidas de equipamentos culturais, levando formação audiovisual, literária, teatral, entre outras linguagens artístico-culturais.

A seguir daremos início ao relato das ações culturais propostas para o projeto no período de 2017 a 2020. Dividimos as ações por linguagens artísticas, para destacar as peculiaridades e transformações que

as ações denotam: literatura, cinema e música. Também apresentaremos as ações desenvolvidas na Biblioteca Comunitária Papoco de Ideias e na Pastoral do Menor da Granja Portugal.

Lembramos que no ano de 2020, devido a pandemia do COVID-19, as atividades foram remodeladas e fizeram surgir uma série de produtos inovadores para as novas mídias, levando a biblioteca a explorar outras plataformas e desenvolver infoprodutos, compreendidos por Machado (2018) como materiais de informação que são criados e distribuídos de forma paga ou gratuita em formato digital, geralmente com teor educacional.

3.1 Literatura

Livros Livres

Um dos pilares fundantes do Arte na Biblioteca, o Livros Livres surgiu em 2016 e tem como objetivo o incentivo à leitura através do compartilhamento de livros sem a necessidade de cadastro, empréstimo, prazo para devolução ou multas, promovendo a democratização do livro.

Após a aprovação da proposta do Livros Livres pela Direção da Biblioteca Universitária, foi solicitada a criação da identidade visual do projeto junto a Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing da UFC.

Figura 2 – Identidade visual do Livros Livres



Fonte: Universidade Federal do Ceará ([2016]).

Em seguida, com a identidade visual aprovada, foi realizada campanha de arrecadação de livros com divulgação no site da Universidade, Rádio Universitária, redes sociais e cartazes espalhados pelo Campus do Pici. Arrecadamos, em pouco mais de um mês, cerca de 300 exemplares, entre romances, contos, poesias, crônicas, biografias, auto-ajuda, espiritualidade, livros infantis e infanto-juvenis, mangás, quadrinhos, cordéis e revistas.

O lançamento do projeto ocorreu em 30 de maio de 2016. O evento contou com a parceria da Biblioteca Municipal Dolor Barreira, para a realização de contação de histórias e declamação de poesias na BCCP. Os livros do projeto foram dispostos em uma estante, no hall de entrada ao lado do guarda-volumes, e devidamente sinalizados informando ao público o funcionamento da ação cultural.

Diariamente os livros são repostos na estante, em substituição aos que foram levados. Para fins de estatística uma planilha é preenchida diariamente, possibilitando a contabilização dos livros compartilhados. As doações podem ser feitas diretamente na estante ou na Seção de Representação Descritiva e Temática da Informação (SRDTI) da BCCP. Na citada seção contamos com uma estante para guarda dos livros doados em um local seguro.

Com o andamento do projeto nos deparamos com grande fluxo de saída de livros em comparação com as doações recebidas, em quantidade inferior. Notou-se a necessidade constante de campanhas de arrecadação com divulgação em jornais, sites da universidade, rádios, blogs de literatura, além de ações que troquem brindes (squeeze, canecas, canetas, sacolas literárias, ingressos de cinema, entre outros) por livros. Outra estratégia de arrecadação utilizada foi enviar e-mail para editoras locais explicando o projeto e solicitando doações. Recebemos a devolutiva de três editoras, e recebemos mais de uma centena de livros. Com o passar dos anos, fomos alcançando um número bom de doações e passamos a realizar uma campanha de arrecadação por semestre, sendo o suficiente para assegurar a continuidade do projeto.

Ao longo dos anos outras bibliotecas e unidades da UFC manifestaram interesse e também

implementaram o projeto Livros Livres. Atualmente são dezessete pontos, espalhados por todos os campi da UFC em Fortaleza e no interior, além de um ponto externo à Universidade, na Academia Estadual de Segurança Pública do Ceará.

Em 2019 comemoramos o aniversário de três anos do projeto, com uma programação que englobou lançamentos de livros, oficinas, palestras, conversas com autores, apresentações musicais, declamação de poemas, saraus, entre outros. A comemoração de aniversário manteve o projeto na mídia e ajudou a conseguir mais doações para o projeto.

Durante os cinco anos de Livros Livres foram compartilhados mais de 12.000 livros somente no ponto da BCCP. Acreditamos que a ação estimula a coletividade e o desapego de livros que normalmente ficam empoeirados nas estantes pessoais, fazendo circular o conhecimento e democratizando a leitura.

Livros Prosa e Arte

Ação realizada em parceria com o Varanda de Ciência Poética (Cipó), projeto de extensão da UFC, que ocorreu entre 2018 e 2019 no auditório da BCCP. Na última terça-feira de cada mês recebíamos um escritor para um bate-papo sobre livros, literatura, escrita literária e arte, no qual o público era instigado a participar do debate.

Participaram do Livros, Prosa e Arte nomes de destaque da literatura nacional e cearense, como Socorro Acioly, Ronaldo Correia de Brito, Fausto Nilo, Juliana Diniz, Carlos Velázquez e Carlos Vazconcelos. As conversas eram feitas em formato de programa televisivo de entrevista, com gravação do material, edição e disponibilização nas redes sociais da Biblioteca.

Lugar de Poesia

Atividade realizada em 2020, entre os meses de abril e agosto, já durante a pandemia do coronavírus, quando tivemos que rearranjar as ações do Arte na Biblioteca adequando-as para o modo virtual. O Lugar de Poesia teve a participação de 17 poetisas da vasta cena de poesia que brota nos saraus, slams¹⁸, ônibus, ruas e vielas da cidade de Fortaleza, que enviavam seus vídeos com poesias declamadas, que eram editados e disponibilizados no IgTV da BCCP (@bccpufc) sempre às terças-feiras. Também foi realizada uma live em formato de sarau com quatro poetisas.

Minuto Literário

Infoproduto sonoro criado durante a pandemia do coronavírus para plataformas de *podcast*. O Minuto

¹⁸ Neves (2017, p. 92) apresenta os slams como: "Competições ou batalhas de poesias que dão vez e voz a poetas da periferia, os quais versam sobre as adversidades do seu cotidiano, abordando temas como racismo, violência, drogas, machismo, sexismo, sempre de teor crítico e engajado, que requerem a escuta, a reflexão e a politização do seu público-ouvinte."

Literário se propõe a contar causos e histórias de escritores, livros e literatura em geral em poucos minutos, facilitando a distribuição do podcast em várias plataformas. Foram criados 10 episódios, lançados entre setembro e novembro de 2020. Os episódios foram também disponibilizados nas redes sociais da BCCP, com tradução para Libras.

Semana Nacional do Livro e da Biblioteca da BCCP

A Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (SNLB) é um evento do calendário nacional, instituída pelo Decreto nº 84.631, de 09 de abril de 1980. Anualmente, a SNLB tem início em 23 de outubro e término em 29 do mesmo mês, sendo sua data final consagrada ao “Dia Nacional do Livro”. No ano de 2020 a BCCP inseriu a SNLB em seu calendário de eventos com o objetivo de dialogar sobre a democratização do livro, da leitura e do acesso a diversas formas de manifestações artísticas e culturais.

A Semana ocorreu de modo virtual devido à pandemia do coronavírus, com uma ampla programação que contou com o lançamento de livro e de revista, sarau, declamação de poemas, lives com temáticas sobre a leitura como agente de transformação e sobre o processo criativo na escrita, minicursos on-line, além de podcasts e vídeos especiais com indicações de livros que marcaram a vida dos docentes, na série “O livro que me marcou”.

Revista Biblioteca em Cena

Trata-se de uma revista digital, com a primeira edição lançada na I Semana Nacional do Livro e da Biblioteca da BCCP, em outubro de 2020.

A revista possui seções de poesias, entrevistas, tirinhas, resenhas literárias, análises cinematográficas, exposições fotográficas e variedades. A redação é responsabilidade da equipe de servidores e bolsistas do Arte na Biblioteca, mas também conta com a colaboração de discentes, servidores docentes e técnico-administrativos e pessoas da comunidade em geral.

A revista Biblioteca em Cena tem como objetivo gerar e difundir conhecimentos, dando ciência ampla, de maneira livre e irrestrita à sociedade em geral dos estudos, das pesquisas e das produções que a Biblioteca Central do Campus do Pici vem desenvolvendo seja cientificamente, artisticamente ou tecnicamente, ademais aproximar o público atendido pela biblioteca do conhecimento produzido pela UFC.

3.2 Cinema

CineBCCP

A primeira ação cultural continuada, com frequência semanal, realizada pela Biblioteca Central do Campus do Pici foi o CineclubeBCT, que teve início em outubro de 2014. Em 2017 o cineclube passou a se chamar CineBCCP e compor um dos eixos do Arte na Biblioteca.

Além da mudança de nome, a metodologia do cineclube também foi alterada: os filmes que antes eram escolhidos sem critérios definidos e partia do gosto pessoal do servidor que selecionava os filmes e realizava a exibição seguida de um debate, passaram a ter uma curadoria. Também renovamos a identidade visual do cineclube e passamos a realizar mostras de cinema mensais com temáticas definidas no início do ano, convidando debatedores para comentar o filme e fomentar o diálogo. Decidimos também que os filmes selecionados para as mostras privilegiariam temáticas relacionadas aos direitos humanos e a promoção da diversidade, procurando seguir a paridade de gênero entre diretoras e diretores.

Figura 3 – Banner de divulgação do CineClube BCCP

CINE CLUBE
BIBLIOTECA CENTRAL DO CAMPUS DO PICI

PROGRAMAÇÃO ABRIL / 2019 // REMEMÓRIA

17.04

ZUZU ANGEL
Direção: Sérgio Rezende | 2006 | 1h 40m | 14 anos

24.04

JANGO
Direção: Silvio Tendler | 1984 | 1h 57m | 12 anos

30.04

HISTÓRIAS QUE NOSSO CINEMA (NÃO) CONTAVA
Direção: Fernanda Pessoa | 2017 | 1h 20m | 16 anos

Biblioteca universitária

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
SECRETARIA DE CULTURA ARTÍSTICA

Este projeto é apoiado pela Secretaria de Cultura Artística da Universidade Federal do Ceará através do Programa de Promoção da Cultura Artística (Bolsa-Arte).

Fonte: Universidade Federal do Ceará (2019).

Além da nossa curadoria, exibimos em 2017 e 2018, sessões da Mostra do Filme Livre, um dos maiores festivais independentes do Brasil.

O CineBCCP permaneceu até junho de 2019, e foram realizadas 16 mostras, como: LGBT: close na lacração; Mulheres negras no cinema; Um olhar sobre

o nordeste contemporâneo; Cidade, espaço fílmico; Cinebiografias de escritores; Mulheres em movimento, entre outras. O fim do CineBCCP se deu em um momento que a biblioteca recebia outros dois cineclubes semanais frutos de parcerias: o Cine Refluxus, projeto de extensão cineclubista do curso de Cinema e Audiovisual; e a Célula de Análise Fílmica, proposta cineclubista de aprendizagem cooperativa dos alunos do curso de Cinema e Audiovisual. Optamos por cooperar com essas atividades cineclubistas pois percebemos que o público que frequentava os cineclubes acabava se dividindo entre eles. Além disso, poderíamos dar mais atenção ao CinePapoco e ao recém-lançado CinePastoral, atividades cineclubistas realizadas fora dos muros da UFC, e que serão apresentadas mais à frente.

3.3 Música

Afinações Acústicas

Em novembro de 2019 o Arte na Biblioteca passou a ter uma ação cultural voltada para a música. O Afinações Acústicas trata-se de um pocket-show em formato acústico, intercalado com um breve bate-papo. Suas duas primeiras edições foram realizadas no hall da biblioteca em 2019. Em 2020, foi realizada uma convocatória através de formulário on-line, convidando músicos cearenses para participar

da atividade que, devido a pandemia do coronavírus, passou a acontecer em formato de lives no Instagram da BCCP. De abril a dezembro de 2020 foram realizadas 33 apresentações musicais, dentre as quais muitas foram realizadas por aluno(a)s ou ex-aluno(a)s da UFC.

Figura 4 – Divulgação do Afi nações Acústicas



Fonte: @bccpufc.

3.4 Arte na comunidade

Biblioteca Comunitária Papoco de Ideias

A partir de setembro de 2018 o Arte na Biblioteca iniciou uma parceria com a Biblioteca Comunitária Papoco de Ideias (BCPI), localizada na comunidade do Papoco, ao lado do Campus do Pici.

A primeira atividade realizada foi o CinePapoco, ação cineclubista mensal voltada para crianças e adolescentes da comunidade. Definimos que: os filmes seriam projetados no muro externo da biblioteca, voltado para a rua, a fim de atrair pessoas que ainda não frequentam a biblioteca; a curadoria das sessões deveria escolher filmes voltados para o público infanto-juvenil; e que tanto os filmes quanto os debates propostos após a exibição abordassem o respeito às diferenças e à diversidade.

Badiou (2004) aponta que o cinema leva o público a se colocar diante desse outro representado no cinema e refletir sobre si nas ações desse outro. Migliorin (2016) afirma que “[...] através do cinema podemos ter uma experiência singular e intensa com o mundo, uma experiência que é a própria invenção do mundo em que vivemos.”.

A mediação no CinePapoco teve como intuito acolher e inserir o diferente, o “outro”, abordando sempre que possível questões referentes aos direitos humanos e uma educação que promovesse a

socialização para a cidadania. O intuito era de que a máquina-cinema atuasse para que o espectador se colocasse no lugar do outro, entrando no mundo daquele personagem, vivenciando uma história que não a sua, e com isso passasse a agenciar outras formas de perceber o nosso próprio mundo, fundamental quando resolvemos pensar os direitos humanos.

Figura 5 – CinePapoco



Fonte: Arquivo pessoal dos autores.

Em julho de 2019, realizamos uma oficina de audiovisual de 20 horas-aula durante uma semana para os adolescentes e crianças da Papoco. O objetivo era compartilhar conhecimentos teóricos e práticos básicos sobre audiovisual a fim de montar um filme sobre a Papoco de Ideias, utilizando vídeos e áudios capturados durante a oficina. Em 2020, a pandemia

do coronavírus impediu a continuidade das oficinas audiovisuais na Papoco, mas logo que possível pretendemos retomá-las, visando a elaboração de um jornal audiovisual comunitário da Papoco de Ideias.

Também foram impossibilitadas de serem realizadas em 2020 as oficinas de teatro e de percussão. Pretendemos realizar as atividades tão logo seja seguro sanitariamente.

Para atender as crianças da Papoco durante a pandemia, foi idealizado o infoproduto Papoco em Casa, uma série de 11 oficinas em formato de vídeo onde foram apresentados ritmos e batuques da Cultura Negra Popular Brasileira. Os vídeos foram gravados, editados e publicados nas redes sociais da Papoco de Ideias e também enviados para os contatos das mães das crianças e adolescentes atendidas pela biblioteca comunitária.

Outra ação cultural criada em 2020 na Papoco de Ideias foi a Sacola Literária, visando minimizar a distância entre a biblioteca e sua comunidade. Além de livros, a ação distribuiu materiais de higiene pessoal e máscaras para os moradores.

Pastoral do Menor da Granja Portugal

Seguindo com a expansão de suas ações para além dos muros da Universidade, o Arte na Biblioteca também fez parceria com a Pastoral do Menor da Granja Portugal, da qual faz parte a bibliotecária Islânia Castro, integrante do projeto Arte na

Biblioteca. A Pastoral do Menor é uma pastoral social da Igreja Católica que tem a função de atender crianças e adolescentes em vulnerabilidade social. A Pastoral se tornou um ponto de leitura em 2009, após receber do Ministério da Cultura (MINC) um acervo com 300 títulos, computador, estantes e alguns móveis. Desde então desenvolve atividades voltadas ao incentivo à leitura, além de ter um crescimento exponencial de seu acervo que hoje conta com aproximadamente 3.000 títulos.

Em 2019 iniciamos a oferta de oficinas de leitura para os adolescentes atendidos pela Pastoral no intuito de incentivar à leitura, bem como aumentar o conhecimento dos mesmos, sobre literatura, escritores cearenses, gêneros literários e a importância do ato de ler.

No segundo semestre de 2019 lançamos a ação Sacola Literária com o propósito de incentivar as crianças e os adolescentes a levarem títulos para sua casa e também para seus familiares. Em decorrência da pandemia de COVID-19, mudamos o formato da ação e passamos a divulgar semanalmente 18 títulos, de 6 gêneros literários distintos, no grupo de whatsapp das famílias de crianças e adolescentes que acompanhamos. As artes com os títulos são divulgadas na segunda-feira, as famílias têm até quinta-feira para realizar os pedidos e no sábado recebem em suas residências os títulos solicitados. Em 2020 foram entregues 155 títulos. Com o objetivo de aumentar o público atendido, temos divulgado o

cardápio de livros em outros grupos de whatsapp que fazem parte da Igreja Santo Antônio de Pádua, assim passamos a receber pedidos de outros grupos, como dos coroinhas e de casais, aumentando o alcance da ação.

Figura 6 – Divulgação Sacola Literária Delivery

#FicarEmCasa
não precisa
ser motivo de
solidão.

**Sacola
Literária**
#SacolaLiterariaDelivery

Pensando nisso,
a Pastoral do Menor lança
a #SacolaLiterária
no formato "delivery" com
um cardápio selecionado
especialmente para você
viajar sem precisar
sair de casa.
Faça o seu pedido
#SacolaLiteráriaDelivery

Livros Livres
Ler, ler e libertar

Pastoral do Menor
A serviço da vida de
crianças e adolescentes

Fonte: Arquivo pessoal dos autores.

Em 2021, a biblioteca da Pastoral foi incluída no Sistema de Bibliotecas Estaduais, e passará a receber doações de obras, inclusive de títulos publicados através da Lei Aldir Blanc.

Outra ação iniciada no segundo semestre de 2019, foi o Cine Pastoral. O Cine Pastoral acontecia uma vez por mês para as crianças e adolescentes. Com o início da pandemia as sessões foram canceladas e passamos a divulgar semanalmente nas redes sociais da Pastoral do Menor filmes com temáticas diversas.

4 O projeto em perspectiva

Para os próximos anos o projeto Arte na Biblioteca pretende: seguir como um espaço cultural de referência na UFC, com programação artístico-cultural vasta e constante; permanecer com uma política de integração entre a comunidade acadêmica, sociedade em geral e artistas e coletivos que queiram usar os espaços da biblioteca para promover a cultura e a arte; ampliar suas ações extensivas na Biblioteca Comunitária Papoco de Ideias e na Pastoral do Menor; e experimentar novos espaços virtuais para as ações culturais, diante do atual cenário de pandemia de COVID-19.

Continuaremos a disseminar livros de maneira livre e gratuita com o projeto Livros Livres que disponibilizou, em 5 anos, mais de 12.000 livros e

fomentou o surgimento de 17 pontos de livros livres. O podcast *Minuto Literário*, que conta causos e curiosidades de escritores, livros e da literatura, passa a ser uma ação do Livros Livres de frequência quinzenal. E planejamos a criação do Clube de Leitura Livros Livres, com frequência mensal e que se propõe a uma leitura compartilhada de textos pré-selecionados sobre uma determinada temática literária.

O *Afinações Acústicas*, projeto que mostra músicos locais em um *pocket-show* intercalado com um bate-papo sobre música, passará a ter frequência mensal e a sua gravação disponibilizada nas redes sociais, além de mensalmente um convidado produzir uma playlist para o Spotify da Biblioteca. Propomos a realização do *Sarau Bota a Tua*, que levará a poesia marginal semestralmente ao Teatro Universitário.

Seguir com a publicação digital da revista *Biblioteca em Cena*, promovendo o livro, a literatura e divulgando textos literários e ensaios de opinião de maneira livre e irrestrita.

Realização anual da *Semana Nacional do Livro e da Biblioteca*, buscando fomentar um espaço para discussões sobre a democratização do acesso à leitura e ao livro.

Na *Biblioteca Comunitária Papoco de Ideias* continuaremos com uma exibição mensal do *Cine Papoco*, debatendo filmes que dialoguem com os direitos humanos e questões de raça, gênero e desigualdades sociais, além de ações formativas para

os adolescentes e a realização de um jornal audiovisual da comunidade do Papoco. São ofertadas oficinas de teatro e música para o público que frequenta a Papoco de Ideias, além de auxílio operacional com a realização mensal do Sarau do Papoco.

Na Pastoral do Menor tentaremos consolidar o cineclubismo e as oficinas de leitura, ambos com frequência mensal, continuando com o empréstimo de livros através do projeto Sacola Literária Delivery e implantaremos uma geladeira de livros livres para atender a comunidade.

Notamos que as ações afirmativas sempre estiveram presente no projeto Arte na Biblioteca, já que desde as primeiras ações cineclubistas em 2015 já buscamos contemplar a diversidade de gênero, raça e orientação sexual. A ideia é inserir cada vez mais nas ações do projeto a literatura negra, literatura LGBTQIA+, literatura feminista e literatura indigianista. Quanto à questão de acessibilidade para pessoas com deficiência, a Biblioteca já vem realizando o podcast Minuto Literário com linguagem de sinais e ampliará essa tradução também para o Afinações Acústicas e demais ações possíveis.

5 Considerações finais

Alcançamos o objetivo inicial da pesquisa, partindo do compartilhamento das experiências

vivenciadas no projeto Arte na Biblioteca da BCCP, promovendo a expectativa que outras bibliotecas universitárias possam também abrir seus espaços para a arte e a cultura, firmando-se como um órgão relevante em sua instituição, para além do suporte à informação técnico-científica, atraindo usuários à biblioteca e fidelizando aqueles que identificam-se com as diversas manifestações artístico-culturais.

Vimos como a ação cultural se manifesta no processo educativo, fomentando diálogos sobre temas de interesse coletivo, e transformando a biblioteca em um espaço lúdico, atraente, dinâmico, de livre acesso à leitura, ao conhecimento e demais manifestações artístico-culturais.

Além disso, o Arte na Biblioteca possibilita que a comunidade acadêmica seja não somente receptores de cultura, mas mobiliza os produtores culturais da UFC, sejam alunos ou servidores docentes ou técnico-administrativos, assim como da comunidade no seu entorno, como é o caso das ações desenvolvidas na Biblioteca Papoco e na Pastoral do Menor.

A ação cultural é um movimento constante e regular, de caráter complexo, que exige pensar, planejar e executar. E principalmente acreditar, acreditar que a Biblioteca, embora universitária, neste caso, possa contribuir para a formação de leitores e contribuir para difusão da cultura e arte, em suas diversas formas e manifestações.

Referências

BADIOU, A. El cine como experimentación filosófica. In: YOEL, G. (Comp.). **Pensar el cine 1: imagen, ética y filosofía**. Buenos Aires: Manantial, 2004.

BAZÍLIO, Ana Paula Matos. **Mediação, leitura e inclusão social: um caminho para ação cultural na biblioteca pública- o caso das bibliotecas parques**. Niterói- RJ, 2014. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Instituto de Arte e Comunicação Social, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2014.

COELHO NETTO, José Teixeira. **O que é ação cultural**. São Paulo: Brasiliense, 1989.

COELHO NETTO, José Teixeira. **O que é ação cultural**. São Paulo: Brasiliense, 2001.

FLUSSER, Vilém. **O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação**. 3. ed. São Paulo: Cosac e Naify, 2007.

MACHADO, Carlos Henrique. Produtos digitais (infoprodutos): definição, processos criativos, mercado. 2018. Disponível em: <http://www.riuni.unisul.br/handle/12345/5467>. Acesso em: 01 maio 2021.

MIGLIORIN, C. **Cadernos do inventar: cinema, educação e direitos humanos**. Niterói, EDG, 2016.

MILANESI, Luís . **A casa da invenção**: biblioteca centro de cultura. 4. ed. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2003.

MOURA FILHO, Francisco Feitosa et al. Arte na Biblioteca: expandindo as ações da biblioteca universitária. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 27., 2017, Fortaleza. [**Anais...**]. Fortaleza: FEBAB, 2017. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1683/1684>. Acesso em: 10 jan. 2021.

NEVES, Cynthia Agra de Brito. **Slams**: letramentos literários de reexistência ao/no mundo contemporâneo. Linha D'Água, São Paulo, v. 30, n. 2, p. 92-112, out. 2017. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/linhadagua/article/view/134615/135272>. Acesso em: 04 maio 2021.

REIS, Makson de Jesus; SILVA, Sandra de Albuquerque Siebra; SILVA, Danielle Karla Martins da. As tecnologias da informação e comunicação nas bibliotecas universitárias do Recife. **Revista Eletrônica de Gestão Organizacional**, Recife, v. 13, n. esp., p. 310-320, 2015.

SANTOS, Josiel Machado. Ação cultural em Bibliotecas Públicas: o bibliotecário como agente transformador. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 173-189, jun./dez. 2015. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/viewFile/425/468>. Acesso em: 20 fev. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Biblioteca Universitária. **Livros livres**. Fortaleza: UFC, [2016]. Disponível em: <https://biblioteca.ufc.br/pt/servicos-eprodutos/livros-livres/>. Acesso em: 28 fev. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Biblioteca Universitária. **Mostra "Rememória", sobre a ditadura, marca retorno do Cineclube BCCP nesta quarta-feira (17/04)**. Fortaleza: UFC, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.ufc.br/pt/mostrarememoria-sobre-a-ditadura-marca-retorno-do-cineclube-bccp-nesta-quarta-feira-17-04/>. Acesso em 28 fev. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Biblioteca Universitária. **Sobre a Biblioteca Universitária: missão, visão e valores**. Fortaleza: UFC, [2011]. Disponível em: <https://biblioteca.ufc.br/pt/sobre-a-biblioteca-universitaria/missao-visao-e-valores/>. Acesso em: 28 fev. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Secretaria de Cultura Artística. **Arte na Biblioteca**. Fortaleza: UFC, [2020]. Disponível em: <https://secultarte.ufc.br/pt/programade-promocao-da-cultura-artistica-secult-arte-ufc/projetos-bolsa-arte-2020/arte-nabiblioteca/>. Acesso em: 28 fev. 2021